	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL

Curso: Mestrado Acadêmico em Filosofia	**Turno:** Integral
Unidade curricular: Filosofia e História da Ciência: Questões Metodológicas	
Docentes responsáveis: Fábio Rodrigo Leite e Leônidas Dias de Faria	
Dia/horário: quarta-feira / 14h–17h40	
Natureza: Optativa	**Linha de pesquisa:** Metafísica e Mente
Carga horária: 04 créditos (60 horas)	

EMENTA

A multiplicidade e complexidade das relações entre a observação, a experimentação e a teoria. A questão da objetividade do conhecimento científico. Distinção entre termos teóricos e observacionais e sua crítica. Contextos e métodos de descoberta e justificação: argumentos favoráveis e contrários. A criação científica: as noções de serendipidade, heurística e método. Indução, dedução e abdução: o método de hipótese e a inferência da melhor explicação. Problemas metodológicos em historiografia da ciência. A (ir)relevância da história da ciência para a (filosofia da) ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução:

1. Auguste Comte e Claude Bernard: o papel das hipóteses na observação empírica e a noção de ideia diretriz no positivismo francês.

Unidade 1: Pierre Duhem

2. A crítica duhemiana ao indutivismo e o convencionalismo teórico.
3. A tese da impregnação teórica dos experimentos controlados e seus limites.
4. O teste empírico em questão: holismos e a crítica ao experimento crucial.
5. O problema da escolha das hipóteses e a relevância da história da ciência como recurso heurístico – o método histórico.

Unidade 2: Norwood R. Hanson

6. As linhas gerais do projeto hansoniano: influências e desdobramentos.
7. A carga teórica da observação e a reabilitação filosófica da esfera da descoberta.
8. A fecundidade da relação entre filosofia e história da ciência.
9. A posição peculiar de Hanson na história da filosofia: a via media entre as abordagens histórica e filosófica da ciência.

Epílogo:

10. Thomas Kuhn: heranças, nuanças e contrastes.

FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

Controle de frequência:

A aprovação é condicionada à frequência mínima de 75% às aulas.

Critérios de avaliação:

[1] Uma *monografia*, redigida individualmente, a ser entregue ao final da disciplina, que

atenda aos moldes de um artigo científico. O tema do artigo poderá corresponder a algum tópico do conteúdo programático deste Plano de Ensino, e sua extensão deverá abarcar algo entre 5.000 e 8.000 palavras. Serão critérios de avaliação da monografia: a propriedade, a clareza e a coerência interpretativas; o recurso a comentadores; a adequação formal às normas da ABNT. *O valor da monografia corresponderá a 50% da média final*.

[2] *Um seminário de curta duração*, versando sobre um dos textos a serem abordados na disciplina. Serão critérios de avaliação do seminário: a interpretação textual; a clareza expositiva; a metodologia de apresentação; a fluidez, coesão e coerência geral entre os membros; o debate suscitado e a qualidade das respostas. *O valor do seminário será de 25% da média final*.

[3] Os 25% restantes para atingir a média final serão definidos entre alunos e professores durante a apresentação da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUHEM, Pierre. **Ensaios de filosofia da ciência**. Tradução: Fábio Rodrigo Leite. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia, 2019 [1892-1915].

DUHEM, Pierre. **A teoria física**: seu objeto e sua estrutura. Tradução: Rogério Soares da Costa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014 [1906].

HANSON, Norwood. **Patterns of discovery**: an inquiry on the conceptual foundations of Science. Cambridge: Cambridge University Press, 1965 [1958].

HANSON, Norwood. **Perception and discovery**: an introduction to scientific inquiry. 2. ed. Cham: Springer, 2018 [1969].

KUHN, Thomas. **A tensão essencial**: estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. Tradução: Marcelo A. Penna-Forte. São Paulo: Editora UNESP, 2011 [1977].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, Paulo. Problemas metodológicos em historiografia da ciência. *In*: SILVA FILHO, Waldomiro (org.). **Epistemologia e ensino de ciências**. Salvador: Arcádia, 2002. p. 51-91.

ABRANTES, Paulo. **Método e ciência**: uma abordagem filosófica. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014.

AGASSI, Joseph. Towards an historiography of science. **History and Theory**: Studies in the Philosophy of History, v. 2, n. 2. Middletown: Wesleyan University Press, 1967 [1963].

BATENS, Diderik; VAN BENDEGEM, Jean Paul. (ed.). **Theory and experiment**: recent insights and new perspectives on their relation. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1988.

BERNARD, Claude. **Introdução ao estudo da medicina experimental**. Tradução: Daniel Rameh de Paula. São Paulo: Editora Madamu, 2023 [1865].

CAMPOS, Daniel. On the distinction between Peirce's abduction and Lipton's Inference to the best explanation. **Synthese**, [*S. l.*], v. 180, n. 3, p. 419-442, jun. 2011.

FRENCH, Steven. **Ciência**: conceitos-chave em filosofia. Tradução: André Klaudat. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GILLIES, Donald. **Philosophy of science in the twentieth century**: four central themes. Oxford: Blackwell, 1993.

HACKING, Ian. **Representar e intervir**: tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural. Tradução: Pedro Rocha de Oliveira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012 [1983].

HANSON, Norwood. **What I do not believe, and other essays**. 2nd. Cham: Springer, 2020 [1971].

HEIDELBERGER, M. Theory-ladenness and scientific instruments in experimentation. *In*: RADDER, H. (ed.). **The philosophy of scientifc experimentation**. Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press, 2003. p. 138-151.

HEMPEL, Carl. **Filosofia da ciência natural**. 2. ed. Tradução: Plínio Sussekind Rocha. Rio de

Janeiro: Zahar Editores, 1974 [1966].
KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 12. ed. Tradução: Beatriz V. Boeira, Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 2013 [1962].
LAUDAN, Larry. **Science and hypothesis**: historical essays on scientific methodology. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1981.
LUND, Mathew. **N. R. Hanson**: observation, discovery, and scientific change. New York: Humanity Books, 2010.
MERTON, Robert; BARBER, Elinor. The diverse significance of serendipity in science. *In*: MERTON, Robert; BARBER, Elinor. **The travels and adventures of serendipity**: a study in sociological semantics and the sociology of science. Princenton: Oxford: Princeton University Press, 2004. p. 158-198.
OLIVA, Alberto. É a filosofia da ciência de Comte "positivista"? *In*: ÉVORA, F. (ed.). **Século XIX**: o nascimento da ciência contemporânea. Campinas: UNICAMP, 1992. p. 195-220. (Coleção CLE)
PEIRCE, Charles. **Ilustrações da lógica da ciência**. 2. ed. Tradução: Renato Kinouchi. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.

Capítulos e seções específicos das obras supramencionadas, bem como de obras não elencadas, poderão ser selecionados pelos professores para leitura no momento oportuno – especialmente se houver interesse do alunato.